

COMUNIDADE LOCAL



ÁREA VERDE PARA LAZER

A seguir PROJETO proposto pela
Comunidade Local – Sítio das Figueiras

Área Verde para Lazer

Esportivo Social
Inclusivo

Sugestão de logo conforme apoio ao projeto:



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

**Projeto
Bem-Estar, Saúde, Lazer,
Inclusão Social e Meio Ambiente
Região 03211- Figueiras**

Abril de 2023

1. Introdução

Em nossa região existe um terreno da Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP que há anos se discute junto aos moradores, um destino útil que estes possam usufruir, que está localizado entre as ruas Tokuchika Miki e Engenheiro Thomaz Magalhães, conhecido como Gasparzinho.

Em conjunto com Comunidade Local e a Subprefeitura ficou decidido, a construção de Área Verde para os moradores.

De acordo com o documento “SEI/PMSP - 071715066 – Justificativa”, a razão para a realização do projeto se deu para: “[...] *atender constantes solicitações da população local. Para o local, é necessária intervenção, pois a área sofreu degradação ao longo do tempo. Desta forma, o projeto de revitalização inclui, além de área de convivência, a transformação em um ponto de práticas esportivas e lazer [...]*”, conforme recorte do documento abaixo:

Figura 1 – Recorte do Documento Justificativa da Obra, constante no SEI da obra



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DA VILA PRUDENTE

Coordenadoria de Projetos e Obras

Avenida do Oratório, 172, - Bairro Vila Independência - São Paulo/SP - CEP 03220-000

Telefone: 33970800

INTERESSADO: SUBPREFEITURA VILA PRUDENTE

ASSUNTO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA OU ARQUITETURA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE REVITALIZAÇÃO DE ÁREA PÚBLICA NA RUA TOKUCHIKA MIKI

JUSTIFICATIVA:

A revitalização da área pública citada visa atender constantes **solicitações da população local.**

Para o local, é necessária **intervenção, pois a área sofreu degradação ao longo do tempo. Desta forma, o projeto de revitalização inclui, além de área de convivência, a transformação em um ponto de práticas esportivas e lazer.**

Nos documentos seguintes, juntamos foto aérea, fotos do local e desenhos que comprovam a necessidade de intervenção na respectiva praça.

2. Necessidade dos moradores da Região

A região do entorno do espaço Gasparzinho é uma região, que há muitos moradores, tanto das residências do entorno, quanto das residências dos arredores, bem como os moradores dos 5 condomínios (a: Condomínio Smile Vila Prudente, b: Condomínio New in Spot, c: Condomínio New in Place, d: Condomínio Yup Vila Prudente, e: Condomínio APP Vila Prudente). Durante o dia, inúmeros destes moradores realizam caminhadas e/ou levam seus animais de estimação para caminharem nas ruas desta região.

Nesta região, não há espaços verdes para o lazer, existe uma calçada larga, onde foram colocados alguns aparelhos de ginásticas; e há alguns terrenos pequenos, que na realidade são passagens de uma rua para outra, por estar localizados em áreas íngremes a realização de qualquer atividade esportiva e de lazer não é possível.

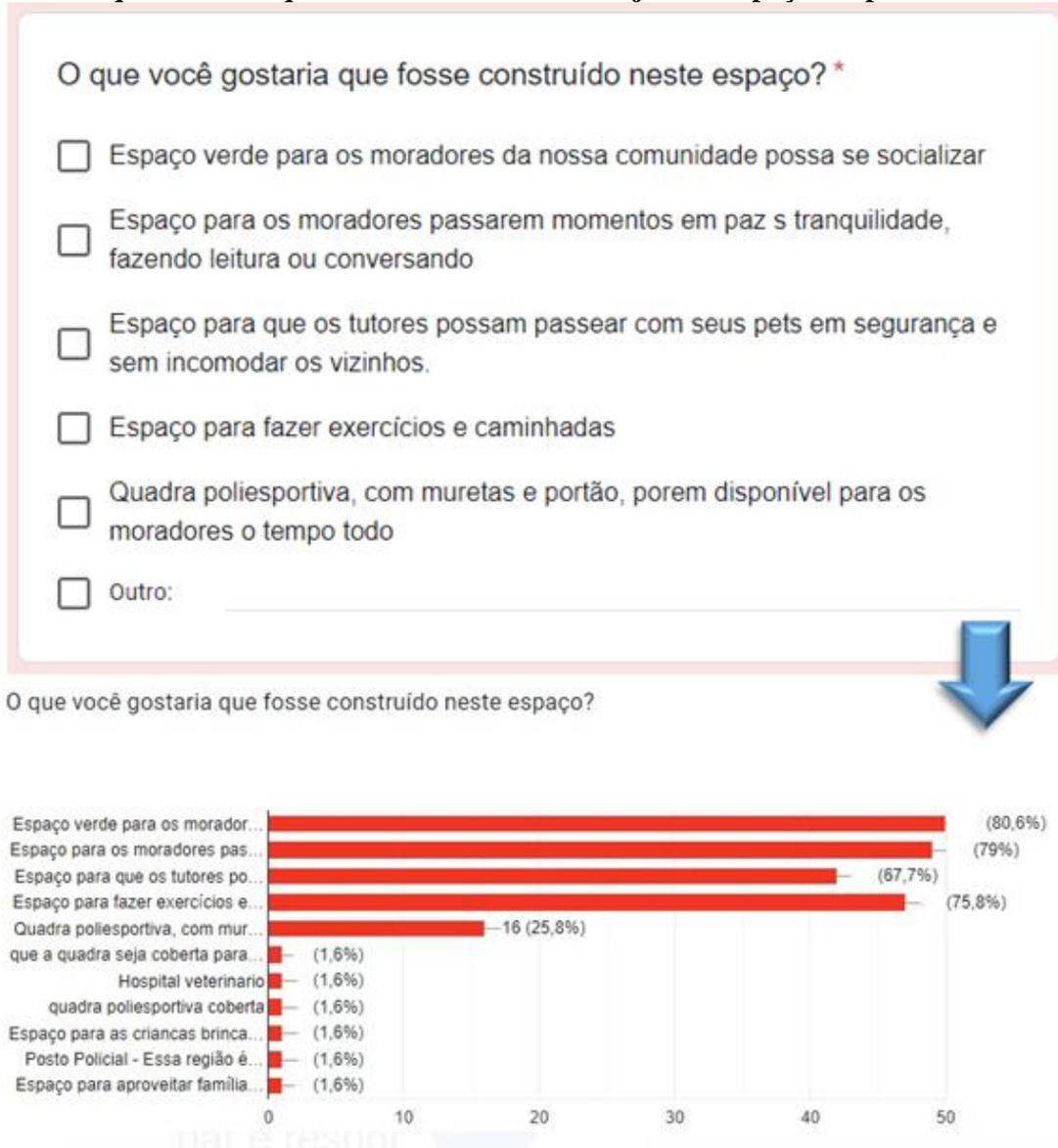
Tomando por base, a quantidade de moradores dos 5 (cinco) condomínios de aproximadamente 6.000 (seis mil) moradores, e somando aos moradores das residências do entorno e dos arredores, estimam-se num total de 8.000 (oito mil) moradores, assim entende-se que há a necessidade urgente de Áreas Verdes destinadas ao lazer, para atender a demanda desta população.

Tomando como base o cálculo de árvores por pessoas, para atender as aproximadamente 8.000 mil pessoas, deveríamos ter na região no mínimo 8.000 árvores (1 por pessoa) e o número ideal de 24.000 árvores. Isto sem incluir no cálculo os carros que também deveriam ser considerados neste algoritmo e não foi considerado o condomínio Avenida, com 3 (três) torres, que se localiza na Avenida do Estado há pouco mais de 500 metros de distância do espaço, tornando a área verde ainda mais necessária.

Para identificar as necessidades dos moradores do entorno ao espaço, foi iniciado uma pesquisa para apresentar ao Poder Público Municipal, o que os moradores da região precisam e aguardam nesta Área Verde, conforme demonstra a figura 2 e há um abaixo assinado.

O abaixo assinado online e o físico (parciais) em conjunto somaram assinaturas de 1.155 famílias, o que equivale em média 3465 moradores, isto considerando 3 moradores por família (sabemos que tem muitas famílias com 5 e até 8 integrantes) sem contar os animais de estimação.

Figura 2 – Pesquisa sobre o que os moradores locais desejam no espaço Gasparzinho



Além dos itens apontados acima, os moradores que não responderam à pesquisa se posicionaram verbalmente, em favor de mais itens, tais como:

- Horta Comunitária;
- Pista de Skate;
- Espaço para exercícios.

3. Proposta

3.1 Direito Constitucional ao Lazer

Texto extraído do artigo científico: Direito ao Lazer como Instrumento das Relações Públicas e a Legislação Vigente no Brasil¹

Lazer entende-se como a existência de um tempo ocioso ou precioso onde se pode exercitar com mais criatividade as alternativas de ação ou de participação. O lazer é compensatório na sua forma mais crua, de liberação da fadiga e de reposição das energias para o trabalho no dia seguinte, logo o indivíduo necessita do lazer após um longo dia de trabalho. O lazer é essencial para manutenção da saúde, integridade física e mental do trabalhador.

O direito ao lazer nas relações laborais é tema de bastante relevância, haja vista relacionar-se com o princípio da dignidade da pessoa humana, com os direitos fundamentais o trabalhador, bem como com a sua própria saúde física e psíquica, demonstrando, assim, sua inquestionável importância.

O direito ao lazer encontra-se na Constituição Federal, conforme o artigo 6º, caput, artigo 7º, IV, artigo 217, § 3º, e artigo 227; o lazer está inserido no capítulo dos Direitos Sociais e este, por sua vez, encontra-se no título dos Direitos Fundamentais. Logo, o lazer é um direito subjetivo, fundamental e da 2ª geração; também encontramos o lazer na Declaração Universal dos Direitos Humanos, no artigo XXIV.

O uso do tempo livre pelo homem deve ser de forma saudável, lúdica, prazerosa e construtiva, período em que ganha novas e boas energias para utilizar no trabalho. É, no tempo livre, não o disposto a afazeres domésticos e familiares, nem o dedicado ao descanso do trabalho, mas o tempo de distração que se abre a melhor oportunidade para a descoberta do indivíduo, tempo aproveitado para a criação na construção de uma cidade humanizada, valorizada e própria aos cidadãos.

A construção de um espaço verde, de lazer e descanso que atenda às necessidades da comunidade em vários aspectos, vai promover a integração das famílias/moradores locais, bem como das famílias/moradores dos arredores, e até mesmo de outras regiões, já que a diversidade oferecida por um espaço, assim, atenderá a um maior público.

¹ vide: https://www.pucrs.br/direito/wp-content/uploads/sites/11/2021/08/fernanda_bochernitsan.pdf

3.2 Os itens a seguir apresentam a expectativa de opções esportivas e de lazer dos moradores do entorno ao espaço Gasparzinho.

3.2.1 Área para Crianças Brincarem²

Brincar ajuda as crianças a entender o mundo e a descobrir como seus corpos funcionam. As crianças estão perdendo, cada vez mais, a oportunidade de brincar ao ar livre e de se envolver em brincadeiras livres e espontâneas.

Brincar é natural para as crianças e além de ser prazeroso, estimula o desenvolvimento infantil. São muitos os benefícios da brincadeira livre, como desenvolver a capacidade de se relacionar consigo mesmo e com os outros, alivia o estresse e aumenta a sensação de bem-estar. Além disso, as crianças desenvolvem habilidades como empatia, criatividade e colaboração. Quando elas são privadas de oportunidades para brincar, seu desenvolvimento pode ser prejudicado

Brincar é essencial para o desenvolvimento infantil, tanto que é um direito de todas as crianças. Brincar é a principal atividade da infância, através da qual as crianças têm suas melhores chances de se tornarem adultos autônomos e felizes. Além disso, brincar promove hábitos saudáveis ao envolver ativamente as crianças ao mundo ao seu redor, podemos evitar problemas de saúde, como a obesidade infantil, por exemplo.

O ambiente interno pode ser o mais utilizado para brincar com crianças por focar os pequenos em um espaço controlado. Porém, as brincadeiras ao ar livre permitem novas sensações, sentimentos e opções que favorecem diversas habilidades.

Brincadeiras são importantes na educação infantil uma vez que, além da oportunidade de socialização, também oferecem exercício físico, desenvolvimento de atenção, paciência, respeito e coordenação motora.

Brincar permite as crianças superar ansiedade e medos, pois elas experimentam novas ideias e fazem conexões com suas experiências anteriores. Nas brincadeiras, as crianças tomam suas próprias decisões e começam a fazer conexões entre suas escolhas e as consequências destas.

Brincar estimula o desenvolvimento do autocontrole, habilidade fundamental para a vida adulta. As crianças brincam porque têm um desejo profundo de compreender o mundo e

² Fontes: Entenda por que brincar é importante para o desenvolvimento da criança - Instituto NeuroSaber
Brincadeiras ao ar livre - Lista de 8 brincadeiras para crianças (escolaeducacao.com.br)
<https://escolaeducacao.com.br/brincadeiras-ao-ar-livre/>

brincar oferece oportunidades para que regulem seus sentimentos, lidem com a frustração e se relacionem com os outros.

Brincar ajuda as crianças a desenvolver a atenção plena, além de se sentirem seguras e protegidas para experimentar novas experiências. À medida que as crianças se envolvem nas brincadeiras, elas adquirem a capacidade de estar presentes no que estão fazendo.

3.2.2 Quadras Poliesportiva Preferencialmente Coberta

Quadras em espaços públicos são, antes de qualquer outra coisa, entretenimento. Quando consideramos que elas normalmente são construídas em praças, as quais também têm outros atributos, como pistas de caminhada e gramados, fica ainda mais claro como elas são uma solução que busca entregar atividades recreativas para a população.

Além de oferecerem este tipo de atividade, as quadras ajudam a conquistar o objetivo mais buscado quando se constroem praças: incentivar a população a não ficar em casa todos os dias, mas sim desfrutarem os espaços públicos disponíveis. Afinal, sair de casa e ter uma boa interação com outras pessoas é algo que só traz benefícios!

As quadras poliesportivas proporcionam:

- Integração da comunidade e das crianças;
- Prevenção da obesidade infantil;
- Saúde mental de crianças e adolescentes;
- Incentivo a diferentes práticas;
- Interação social.

Público-alvo: crianças, adolescentes, adultos e até mesmo a terceira idade.

3.2.3 Pista de Skate

No Brasil, estima-se que exista cerca de 8,5 milhões de pessoas que praticam Skate. A modalidade cresceu após a pandemia, que impossibilitou a prática coletiva de esportes, e que recebeu uma ampla divulgação por meio da Olimpíada de Tóquio, com a medalhista de 13 anos, a Rayssa Leal.

Além de ser um esporte, o skate também faz parte da cultura. De acordo com um levantamento realizado pela Sports Good Intelligence (SGI Europe) em parceria com a Adventure Sports Fair (ASF) e a promotora alemã de eventos esportivos ISPO. Além de ser responsável por uma grande movimentação na economia, a prática é vista como uma iniciativa benéfica para a realidade social e a saúde do praticante.

A prática do skate vai muito além de ser apenas um ponto de encontro para amigos. Ela pode significar a retirada de jovens do mundo das drogas e crimes, ou mesmo agir para tirar alguém do sedentarismo.

Benefícios do esporte:

- Socialização;
- Melhoraria do condicionamento físico;
- Melhoria da coordenação motora;
- Equilíbrio;
- Principalmente, o aumento da concentração.

Público-alvo: crianças e jovens, tanto do sexo feminino quanto do masculino, além de adultos que se interessaram pelo esporte após a juventude.

3.2.4 Pista de Caminhada

Os benefícios da caminhada são inúmeros para todas as idades, sobretudo durante a pandemia. “O primeiro benefício já é a questão do ar livre, o fato de estar se exercitando ao ar livre evita aglomeração e diminui muito a possibilidade de contaminação, nesse momento que estamos vivendo. No caso das pistas, é um bom incentivo para a população. Diminui a taxa de obesidade, o número de sedentários. A taxa de morte de pessoas sedentárias e com comorbidades é muito alta ainda no país. Então, a simples prática de fazer caminhada ou a corrida já é uma atitude muito boa, porque pode diminuir em até 60% as chances de morte por problemas cardíacos, por exemplo.

Público-alvo: crianças, adolescentes, adultos e até mesmo a terceira idade.

3.2.5 Área Pet

O espaço pet é uma tendência cada vez mais comum nos empreendimentos. E isso não acontece por acaso. Cada vez mais, as necessidades dos animais de estimação vêm sendo consideradas na hora de escolher um novo lugar para morar.

O espaço pet é uma área reservada para atender aos animais de estimação. Em geral, são ambientes com uma estrutura apropriada para oferecer bem-estar e cuidado ao amigo de quatro patas. Tendo como vantagens:

- Ajuda no bem-estar dos animais de estimação;
- Oferece praticidade e comodidade;
- Traz mais segurança;
- Melhora o convívio entre os moradores do bairro.

3.2.6 Espaço para Exercícios

Com as temperaturas mais quentes e os dias mais longos, a prática de atividade física ao ar livre é sempre uma boa pedida. A atividade física é muito importante para cuidar da saúde, prevenindo doenças crônicas como câncer, diabetes mellitus tipo 2, cardiopatia, acidente vascular cerebral e hipertensão arterial, por exemplo, e diminui a mortalidade por todas as causas, além de ajudar a ter uma melhora na qualidade de vida. Qualquer atividade física, por pelo menos 30 minutos por dia, já pode fazer diferença.

Para quem não gosta do ambiente de academia, praticar atividades ou exercícios físicos ao ar livre traz diversos benefícios tais como:

- Produção de vitamina D;
- Fazê-las em um ambiente aberto, ajuda a aumentar o foco;
- Concentração;
- Aumenta os níveis de felicidade;
- Aumenta a disposição;
- Fortalecimento dos ossos;
- Preservação da força muscular;
- Aumentar o convívio social no seu bairro.

Público-alvo: adolescentes, adultos e principalmente a terceira idade.

3.2.7 Pista de Malha

O esporte é baseado em um disco (chamado de malha) que é arremessado para acertar pinos no final da pista - o time que mais acerta, ou que consegue deixar o disco mais perto dos pinos, vence. Lembra um pouco uma outra atividade esportiva, a bocha, apesar de que os adeptos garantem que são bem diferentes.

Benefícios do esporte:

- Músculos exercitados, principalmente os dos braços;
- Estímulo da coordenação motora;
- Amizades e novos relacionamentos;
- Favorece o senso de planejamento e estratégia;
- Aperfeiçoa a habilidade de foco e concentração

Público-alvo: terceira idade.

3.2.8 Espaço para Artesanato

O artesanato é a maior expressão cultural popular de um povo, é o que é feito com muita tradição pelas mãos da gente de um lugar, é uma expressão de arte, uma expressão cultural, uma expressão no nível social e interfere em muitas das camadas da sociedade.

O trabalho de um artesão é muito importante, pois evidencia esses fatores culturais muitas vezes negligenciados e que são tão importantes para a população em geral. Ele ainda dá voz a parcelas mais esquecidas e marginalizadas da sociedade, passa uma mensagem de pessoas que por tantas vezes não tem voz ativa, não tem nem a oportunidade de se expressar e essa é própria função da arte como um todo e em todas as suas esferas, comunicar, passar uma mensagem, contar uma história, trazer elementos do passado, com pontos relacionados à esperança de um futuro.

O artesanato como um fator econômico é um salva vidas social, a grande maioria dos artesãos no nosso país são de classe social mais baixa, classe média e classe baixa, falando no sentido econômico. Dessa forma a produção do seu trabalho manual, acaba que se mostra como uma alternativa a muitas famílias que não tem outras oportunidades. É aquele complemento no final do mês quando acaba o dinheiro do salário, é aquele doce que você consegue comprar a mais quando vende uma peça que produziu.

Fonte: <https://artesanato.culturamix.com/curiosidades/qual-e-a-importancia-do-artesanato-na-cultura-economia-e-valorizacao>

Público-alvo: todos que houver interesse, principalmente terceira idade.

3.2.9 Bancos e Mesas

São espaços importantes para que os visitantes possam tomar fôlego ao longo de um trajeto ou de uma sequência de exercícios, é interessante certamente e estimula o prazer da caminhada. Mais espaços de convivência aumentam a familiaridade. Sem contar que você pode juntar os amigos e jogar aquele baralho, domino ou até dama. Aumenta a convivência com os vizinhos.

Público-alvo: crianças, adolescentes, adultos e a terceira idade.

3.2.10 Organização do Espaço da Área Verde de Lazer

Como a obra já foi iniciada para o campo de futebol, sugerimos que haja um estudo técnico pela PMSP, para que o que já foi construído possa ser aproveitado e adaptado ao projeto de Área Verde, clamado pela comunidade local.

Esta área deverá conter estruturas que atendam a todas as solicitações dos moradores, descritas acima, com iluminação pública (mantida pela COSIP-Contribuição para Custeio da Iluminação Pública), com limpeza e manutenção periódica como acontece em locais públicos.

Esportivo Social Inclusivo

A Área Verde deverá ser cercada com grades (e/ou muros), havendo portões (de entrada e saída) abertos para que os usuários do espaço possam usufruir a qualquer horário, por ser local público será frequentado por moradores do entorno e de bairros próximos.

Frisamos que o espaço seja público, independente e sem a administração de qualquer organização que não seja a PMSP. A comunidade local não deseja, que haja um responsável ou alguma organização que tenha as chaves deste espaço, tampouco tenha a administração do local, requeremos que seja uma área pública, que não se transforme em um espaço com interesses particulares (privado).

O espaço para Área Verde deverá ter iluminação, no caso, como já são os munícipes que pagam a COSIP- Contribuição para Custeio da Iluminação Pública, sobre a faixa de consumo de energia elétrica de suas faturas mensais; sendo um espaço público deverá haver a iluminação pública.

Conforme a Lei nº 13.479, de 30/12/2002, que institui no Município de São Paulo a Contribuição Para Custeio da Iluminação Pública – COSIP:

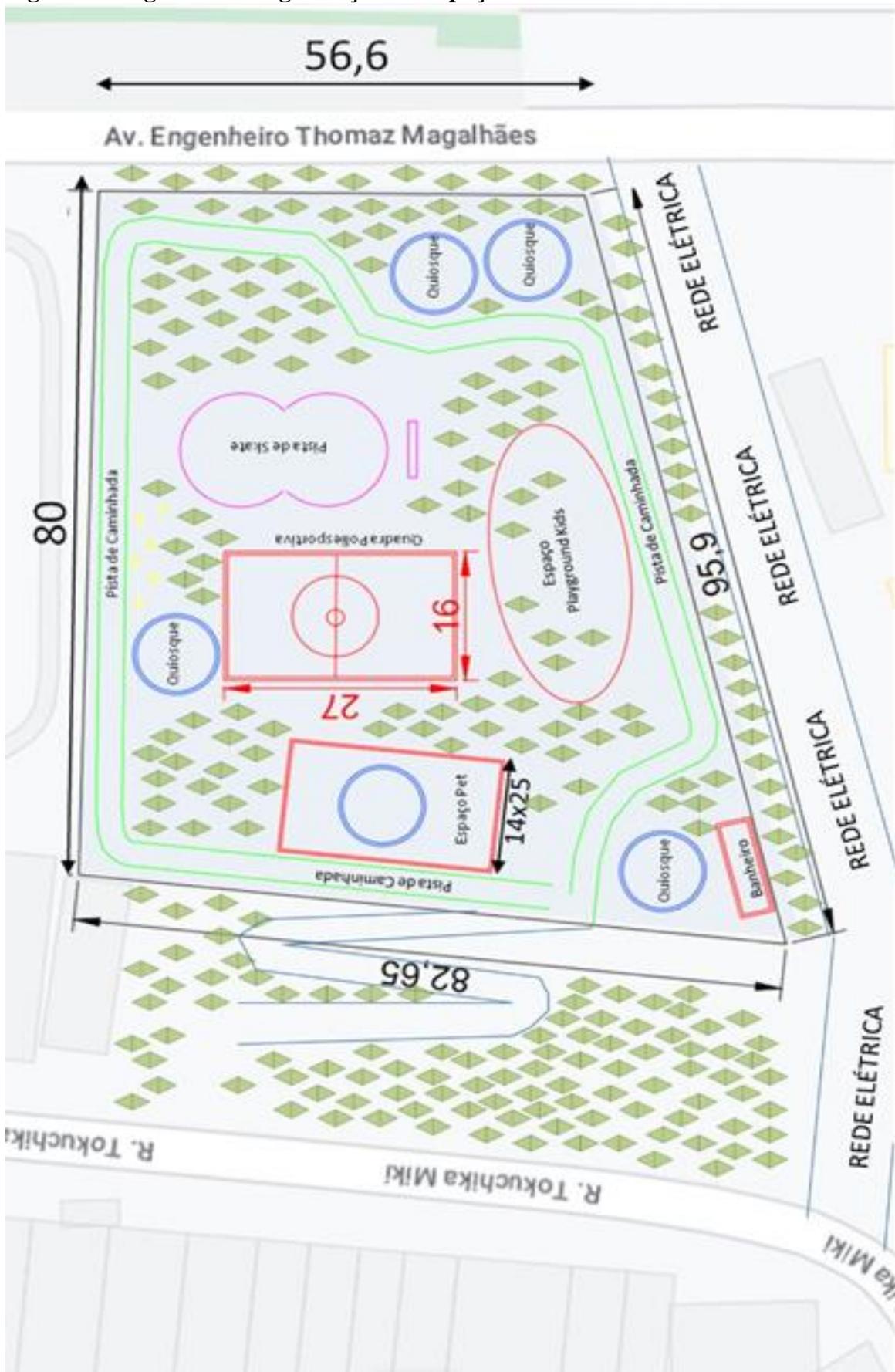
Artigo 1º - Fica instituída no Município de São Paulo, para fins do custeio do serviço de iluminação pública, a Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP.

Parágrafo único - O serviço previsto no "caput" deste artigo compreende a iluminação de vias, logradouros e demais bens públicos, e a instalação, manutenção, melhoramento e expansão da rede de iluminação pública, além de outras atividades a estas correlatas

Artigo 3º - Contribuinte é todo aquele que possua ligação de energia elétrica regular ao sistema de fornecimento de energia.

Artigo 4º O valor da Contribuição será incluído no montante total da fatura mensal de energia elétrica emitida pela concessionária desse serviço e corresponderá à faixa de consumo mensal [...]

Figura 3 - Sugestão da Organização do Espaço



Obs.: A imagem acima é somente uma simulação para conhecer o potencial do espaço.

4. Considerações Finais

Com a construção dos 5 condomínios no entorno do terreno da PMSP (Rua Tokuchika Miki e Rua Engenheiro Thomaz Magalhães) e o condomínio da Avenida do Estado, houve um aumento considerável de moradores na região, bem como há muitas crianças e animais de estimação, e também, em especial por serem prédios que não há quintais é, nítido e notório, que as propostas/necessidades dos moradores apresentadas são totalmente alinhadas com a característica da região, além de ser inclusiva, plural, ambiental e principalmente justa com todos; além de que tomamos o cuidado de seguir determinados preceitos para elaboração deste projeto como bem-estar, saúde, lazer, inclusão e meio ambiente.